A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

THE ROLE OF NURSE IN THE PREVENTION AND EARLY DIAGNOSIS OF BREAST CANCER IN PRIMARY HEALTH CARE

1º autor – Michel Poltronieri de Oliveira
Estudante de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150
E-mail: poltronierioliveira@gmail.com

Orientadora – Profa. Ma. Erica Bueno Camargo de Oliveira
pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150
E-mail: erica.oliveira@unifatecpr.com.br

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é o tipo de câncer que mais mata no país. Na atenção básica, o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** evidenciar a atuação do enfermeiro na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção básica à saúde. **Métodos:** revisão narrativa da análise de livros e artigos já publicados de revistas eletrônicas, selecionados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Discussão:** Na atenção básica à saúde, o enfermeiro desempenha a sua atividade na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, destacando as atuações educacional, assistencial e gerencial. **Considerações finais:** o enfermeiro transmite conhecimento, confiança, e direciona os exames e tratamentos corretos, incentivando o autocuidado qualidade de vida. Sentiu-se a dificuldade na limitação de artigos que tratam do assunto.
Palavras-chave: Câncer de Mama, enfermagem, prevenção, diagnóstico precoce.

ABSTRACT

Introduction: breast cancer is the type of cancer that kills the most in the country. In primary care, the nurse plays a fundamental role in prevention, diagnosis, and treatment. **Objective:** to highlight the nurse's role in the prevention and early diagnosis of breast cancer in primary health care. **Methods:** narrative review of the analysis of published books and articles from electronic journals, selected from the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). **Discussion:** In primary health care, the nurse performs activities in the prevention and early diagnosis of breast cancer, emphasizing educational, assistance, and managerial roles. **Final considerations:** the nurse conveys knowledge, confidence, and directs appropriate exams and treatments, encouraging self-care and quality of life. There was a difficulty noted in the limitation of articles addressing the subject.
Keywords: Breast Cancer; nursing; prevention; early diagnosis.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença que acomete muitas mulheres no mundo e que, se não diagnosticado precocemente e tratado no princípio da doença, pode causar a morte. De acordo com INCA - Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva (2022), o Câncer de Mama é a primeira causa de morte em mulheres, sendo 11,71 óbitos a cada 100.000 mulheres em 2021 e é o tipo de câncer que mais mata no país, representando 16,1% dos óbitos. A importância do estancamento do Câncer de mama se deve também ao devido ao rápido agravamento da doença, a descoberta em seu estágio inicial se torna importantíssimo para que a paciente tenha maiores chances de tratamento e cura. (INCA, 2022)

O número de pacientes mundialmente acometidas com câncer de mama, apontado pela National Geographic Brasil, passava de dois milhões no ano de 2022 com mais de seiscentas mil mortes. Traz ainda a informação que até 2025 esse número de casos deve passar os três milhões de novas casos por ano sendo mais de um milhão de mortes anuais.

De acordo com CPPAS (Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF) (2016), o principal motivo das taxas de mortalidade em nosso país, do Câncer de Mama, pode estar associado a diagnósticos realizados em estágios avançados da doença.

Nesse cenário, o Brasil vem se tornando um país com muitos casos de incidência de câncer. Segundo o INCA, no Brasil, calcula-se que até final de 2025 sejam mais de 70 mil novos casos registrados do câncer de mama. Por isso, surge o alerta, preocupação e cuidado principalmente com a prevenção e diagnóstico precoce destas pacientes. (INCA, 2022) Sendo este tipo de câncer o maior causador de mortes, para a saúde pública se torna um fator preocupante, já que o Estado tem o dever de cuidado e proteção de toda sociedade, devendo prezar, zelar e promover ações pelo bem-estar e pela saúde de todos.

Estudos mostram a diminuição na mortalidade por câncer de mama deve acontecer apenas quando a cobertura por exames mamográficos for igual ou superior a 70%. (CAPPS, 2016), com isso, inúmeros esforços devem realizados a fim de garantir o acesso pleno e equilibrado da população ao diagnóstico precoce e tratamento dessa doença, sendo este desafio para a saúde pública. (CAPPS, 2016)

Além disso, a paciente acometida pela doença, muita das vezes precisa se afastar de suas atividades laborais, o que pode levar à família a uma falta de recursos,

prejudicando o orçamento familiar e inclusive seu tratamento. Este afastamento do mercado de trabalho pode gerar um impacto econômico também para sociedade, com a falta desta mão de obra. Porém, mais que impactos econômicos, pode-se citar o aspecto social, onde a mulher acometida pela doença sofre com o emocional, pois a doença lhe atinge tanto fisicamente, através de sua estética, como mentalmente por conta do medo e das incertezas que a doença traz. (INCA, 2022)

Neste sentido, trabalhar com a prevenção de qualquer doença, sobretudo do câncer de mama, pode minimizar as consequências tão danosas tanto para as próprias mulheres, como para suas famílias e para a sociedade como um todo. Além disso, o diagnóstico precoce atua como um importante fator de prevenção de agravamento da doença. Assim, o acesso às informações sobre o acometimento da doença, a sua prevenção e o seu tratamento, tem importante função na mitigação do câncer de mama.

No contexto da atenção básica à saúde, o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama, tanto na disseminação de informações, como com o olhar clínico dos primeiros sintomas. Ao estimular a mulher tanto individualmente, no contexto de uma consulta, como coletivamente por uma mudança na sua qualidade de vida por meio de hábitos saudáveis, para a realização de exames de rotina e o autoconhecimento, o enfermeiro atua diretamente na prevenção, tanto do câncer de mama, como de outras patologias também importantes. Além disso, o enfermeiro atua, no entanto, de forma indireta, à medida que capacita sua equipe O enfermeiro atua como gestor de equipes, de processos e dos próprios casos de pacientes com diversas doenças, realizando encaminhamentos ou administrando processos de acompanhamento de casos por exemplos. (FERREIRA et al, 2020; GURGEL et al, 2023)

Neste contexto, esta pesquisa justifica-se devido a importância de se discutir a prevenção e o diagnóstico precoce da doença no nível da atenção básica, pois este é um grave problema de saúde pública devido a sua grande incidência e prejuízos tanto financeiros como sociais. Além disso, quando o tratamento é iniciado logo nos primeiros sintomas da doença, o câncer de mama apresenta alto índice de cura e menor impacto na vida das pessoas. Assim, o presente estudo buscou evidenciar a atuação do enfermeiro na prevenção e no diagnóstico precoce do Câncer de Mama na atenção básica à saúde. A pesquisa foi norteada pela seguinte pergunta: qual a atuação do enfermeiro na atenção básica para a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de Mama?

2. MÉTODO

Para o desenvolvimento do presente trabalho, a metodologia utilizada foi baseada em uma revisão narrativa que, de acordo com Rother (2007) trata-se de uma análise de livros, artigos e revistas eletrônicas já publicados, com análise do autor trazendo ao leitor uma visão mais ampla sobre o tema.

A pesquisa foi realizada a partir de uma busca e seleção de artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através dos descritores: câncer de mama; enfermagem; prevenção, diagnóstico precoce e atenção primária. Além de sites governamentais Instituto Nacional do Câncer (INCA), onde foram pesquisados livros, leis e protocolos das diretrizes no que diz respeito ao tema.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados no período de 2015 á 2025, que abordem como tema principal a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, atividades desenvolvidas por enfermeiros nessa área, na atenção básica à saúde, além da seleção apenas de artigos publicados na língua portuguesa. Selecionando assim, artigos mais recentes sobre o assunto e publicados no país.

Foram excluídas as pesquisas realizadas em setor privado, área hospitalar ou centro especializado, além de artigos duplicados repetidos e indisponíveis na íntegra. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, fez-se a leitura dos títulos selecionados para então escolha daqueles que foram utilizados no embasamento narrativo deste trabalho. A figura 1 demonstra o fluxograma com a sistematização da busca e seleção dos artigos, que se iniciou através da identificação dos sites de busca, posteriormente aplicação dos descritores para então, aplicação dos critérios de seleção.

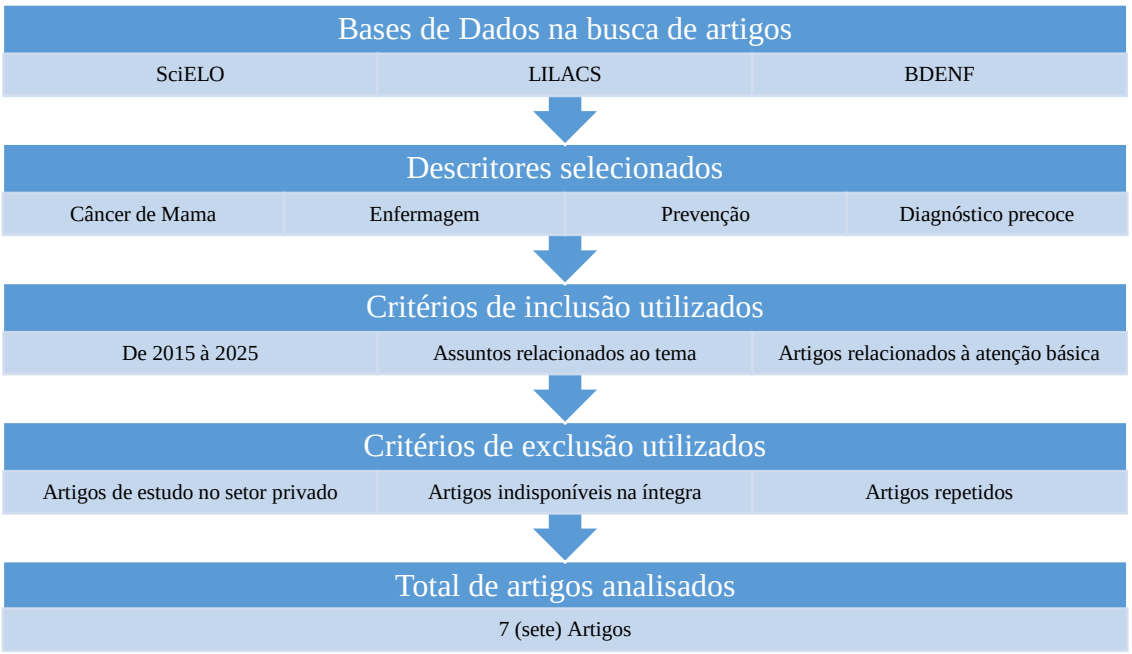


Figura 1 – Fluxograma Busca de Artigos

Na primeira busca, feita através do site de pesquisa SciELO, fez-se filtro com os descritores: câncer de mama e saúde básica. Neste filtro foram encontrados apenas três resultados, sendo excluídos os artigos que não se encaixaram nos critérios da pesquisa, neste sentido, obteve-se apenas um artigo disponível para consulta. Com relação à busca por meio da combinação entre as palavras chaves câncer de mama e enfermagem, obteve-se vinte e quatro resultados, destes foram adotados os critérios de exclusão e a delimitação do tema, chegou-se ao resultado de um único artigo novamente.

Na base de dados LILACS, com as palavras chaves câncer de mama, enfermagem e diagnóstico, além dos filtros da base de dados BDENF, foram encontrados 8 resultados e destes apenas dois foram eliminados pelo critério de exclusão.

3. RESULTADOS

Após estabelecido o método desde trabalho e realizada a busca e seleção dos artigos por meio da aplicação dos critérios preestabelecidos, os principais resultados foram evidenciados no quadro 1, o qual relacionou o autor, ano de publicação, título, seus objetivos, a metodologia utilizada e os resultados encontrados estando relacionados artigos desenvolvidos no Brasil em que o mais recente encontrado foi de 2023.

Os resultados encontrados são aqueles que estão relacionados a pergunta de pesquisa norteadora deste trabalho, buscando demonstrar a importância da atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce do Câncer de mama na atenção básica de saúde.

Quadro 1 – Resultados dos artigos pesquisados

Autor	Ano	Título	Objetivo	Métodos	Resultados
FEIJÓ, A. M. et al.	2016	Os caminhos de cuidado das mulheres com diagnóstico de câncer de mama	Descrever os caminhos de cuidado percorridos por mulheres com câncer de mama em tratamento radioterápico.	Estudo descritivo e exploratório de caráter qualitativo através de entrevistas feitas com mulheres diagnosticadas revelaram que o enfermeiro, muitas vezes, não orientou nem tão pouco diagnosticou precocemente câncer de mama	Orientações e condutas desenvolvendo ações que objetivem esclarecer dúvidas e possibilitar segurança a paciente. Cuidador, estimulando o autocuidado e a autoestima.
FERREIRA, D. S. et al.	2020	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do Câncer de mama	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil.	Estudo descritivo, de corte transversal, inferencial com abordagem qualitativa e utilização do inquérito do conhecimento dos enfermeiros ao identificar e orientar de forma precoce o diagnóstico do câncer de mama.	Realização de estudos em saúde como mecanismo de melhorar a autonomia das mulheres e estimulando práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças.
GURGEL, A. G. S. R. et al.	2023	Coordenação da Rede de Atenção ao Câncer de Mama: análise à luz da filosofia *lean* para o diagnóstico precoce	Analisar a aplicação da filosofia lean na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para o diagnóstico precoce do câncer de mama.	Estudo de caso através de entrevista visando identificar insuficiência do atendimento para o diagnóstico precoce do câncer de mama	Mapa de valor da rede de atenção para diagnóstico precoce ao câncer de mama desde entrada da usuária na UBS para atendimento e triagem até confirmação do diagnóstico.
MARQUES, C. A. V et al.	2017	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário	Analisar as ações dos enfermeiros de unidades básicas de saúde (UBS) para a detecção precoce do câncer de mama, bem como a estrutura desses serviços	Estudo transversal através de pesquisa de campo apontando percentual de enfermeiros envolvidos no diagnóstico precoce do câncer de mama	Enfermeiros estimulam a autopercepção corporal feminina e educação nos momentos mais intimistas como consulta ginecológica e exame papanicolau
MOURA, T. da S.	2022	Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do cancer de mama na atenção primária à saúde	Identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde	Estudo descritivo com análise qualitativa através de entrevistas com equipe de enfermagem mostram que apesar do conhecimento e importância do diagnóstico precoce, não exercem tal atividade na prática.	Ações de promoção e prevenção através do domínio da ciência quanto as estratégias para prevenção e diagnóstico precoce citadas pelo Ministério Público.

Fonte: Autor, 2025

SILVA, C. de M. C.	2017	Querendo fazer o que deve ser feito, mas fazendo somente o possível: o profissional de saúde frente à detecção precoce do Câncer de mama	O profissional de saúde frente à detecção precoce do Câncer de mama	Estudo qualitativo, descritivo-exploratório e referencial teórico-metodológico através de entrevistas com enfermeiros a fim de identificar diagnóstico precoce, o que se faz com detecção e formas de prevenção.	Exame, valorizando a queixa, requisitando exames e orientando população quanto ao cuidado e autoconhecimento.
ZAPONNI, A. L. B.	2015	O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Identificar as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção à saúde da mulher e discutir a ação profissional do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Estudo descritivo com abordagem qualitativa fenomenológica, através de entrevistas com enfermeiros constatando que não tem ação preventiva e sim no período gravídico.	Ações educativas estimulando a participação da população para o cuidado com a saúde, reconhecendo o seu corpo e ações voltados ao seu corpo.

Após a análise do quadro 1 e quanto aos resultados encontrados, pode-se perceber que nos artigos pesquisados, ambos correlacionam com a importância do enfermeiro na atuação da saúde básica no que diz respeito a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de mama, através de basicamente três vertentes: de forma assistencial, gerencial e, com maior ocorrência, no âmbito educativo, ou seja, através da aplicação e disseminação do conhecimento do enfermeiro, não somente para com as mulheres, mas com toda comunidade em que se atua, a fim de disseminar o auto cuidado e a importância do domínio e conhecimento do seu corpo para a percepção da paciente ao mínimo sinal da doença e por fim, seu diagnóstico precoce.

4. DISCUSSÃO

Em pouco mais de duas décadas, a mortalidade por câncer de mama no Brasil aumentou cerca de 86,2%, segundo FEMAMA-Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (p. 1, 2024) alerta ainda que, dentre as maiores causas estão falta de hábitos saudáveis como alimentação, falta de atividade física, tabagismo e diagnóstico tardio. Devido à grande importância do diagnóstico precoce do câncer de mama para erradicar a doença no seu primeiro estágio e ter maiores chances de cura, a prevenção se torna o fator mais importante, pois é uma ação de alta funcionalidade, por meio da qual estimula a paciente a manter uma melhor qualidade de vida. (FEMAMA, 2024)

Atentar-se aos primeiros sinais da doença é a principal ação para o diagnóstico precoce, porém, para isso é preciso que a mulher conheça seu corpo, levando em consideração que cada mama tem um aspecto diferente de pessoa para pessoa, bem como características diversas quanto as fases do ciclo menstrual e conforme idade. Essas principais alterações estão relacionadas a nódulos persistentes e perceptíveis, irregularidades na mama como abaulamento, proeminência, retração da pele edemas, mudanças no aspecto ou secreção, são sinais que também devem ser levados em consideração para uma possível detecção precoce do câncer de mama. (INCA, 2015)

De acordo com SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica), além dos sinais que são alterações físicas como retração ou secreção do mamilo, aumento da mama, dor, vermelhidão, espessamento da pele, existem sintomas que sentidos como mal-estar ou desconforto que devem ser investigados através de outros exames de imagem como ultrassonografia e mamografia. (SBOC, 2013)

Atentar-se para os primeiros sinais da doença, faz-se necessário observar as recomendações para prevenção do câncer de mama que estão divididas em: prevenção primária, a qual é ligada ao impedimento do início da doença. Acontece por meio de medidas de melhor qualidade de vida, seja com alimentação saudável evitando a obesidade, a prática esportiva e sem vícios, como o tabagismo e alcoolismo. Já a prevenção secundária está ligada aos exames, seja o autoexame ou exames de imagem que devem ser incluídos na rotina de cuidados da mulher. A prevenção terciária traz o tratamento em si, quando doença descoberta, para que já no seu estágio inicial, seja eleito pela equipe médica o melhor tratamento, dependendo das condições tanto da paciente como do estágio da doença,

a fim de que se evite a sua progressão (IOP, Instituto de Oncologia do Paraná, 2022).

Além das ações de diagnóstico precoce como conscientização, identificação de sinais e sintomas, o INCA, através das Diretrizes de Detecção do Câncer de mama coloca que a confirmação diagnóstica deve ser em um único serviço, ou seja, que a paciente, após tenha percebido diferentes sinais em sua mama, que através da atenção básica à saúde, possa em um único atendimento, ser encaminhada para o rastreamento da doença como uma ação do diagnóstico precoce. (INCA, 2015)

Dentre os principais fatores que contribuem para o surgimento da doença, estão atrelados a falta de cuidado de si próprio, tanto com relação à saúde como bem-estar. A qualidade de vida que se leva, pode ser determinante para o surgimento ou não da doença.

Dado alta taxa de acometimento de mulheres e a mortalidade no país, Mercedes (2023, p. 2) coloca que: "O câncer de mama pode afetar qualquer mulher, independentemente de sua idade ou histórico familiar. No entanto, alguns fatores de risco aumentam a probabilidade de desenvolver a doença. É essencial conhecer esses fatores e adotar medidas preventivas".

Neste sentido, algumas formas de prevenção podem ajudar no diagnóstico precoce bem como possível cura. Mercedes (2023, p. 2) continua apostando que dentre essas formas estão autoexame; mamografia; estilo de vida saudável, com prática de atividades físicas; são evidenciados quando em concomitante com idade mais avançada, histórico familiar, obesidade, entre outros. Ações que a paciente, além da prevenção do câncer de mama, pode evitar exposição a outros agentes cancerígenos bem como outras doenças.

O quadro 2 mostra as etapas estabelecidas pelo INCA para diagnóstico precoce do Câncer de mama, sendo: estratégias de conscientização, identificação de sinais e sintomas e confirmação do diagnóstico através de exames. São as ações de rastreamento: mamografia, autoexame, ressonância, ultrassonografia, termografia e tomossíntese.

Quadro 2 – Diagnóstico precoce

Estratégia de conscientização	O Ministério da Saúde recomenda a implementação de estratégias de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama (recomendação favorável fraca: os possíveis benefícios provavelmente superam os possíveis danos)
Identificação de sinais e sintomas suspeitos	• Qualquer nódulo mamário em mulheres com mais de 50 anos; • Nódulo mamário em mulheres com mais de 30 anos, que persistem por mais de um ciclo menstrual; • Nódulo mamário de consistência endurecida e fixo ou que vem aumentando de tamanho, em mulheres adultas de qualquer idade; • Descarga papilar sanguinolenta unilateral; • Lesão eczematosa de pele que não responde e tratamentos tópicos;

	• Homens com mais de 50 anos com tumoração palpável unilateral; • Presença de linfadenopatia axilar; • Aumento progressivo do tamanho da mama com a presença de sinais de edema, como pele com aspecto de casca de laranja; • Retração na pele da mama; • Mudança no formato do mamilo.
Confirmação diagnóstica em um único serviço	O Ministério da Saúde recomenda que toda avaliação diagnóstica do câncer de mama, após a identificação de sinais e sintomas suspeitos na atenção primária, seja feita em um mesmo centro de referência (recomendação favorável fraca: os possíveis benefícios provavelmente superam os possíveis danos, quando comparados à organização tradicional dos serviços de investigação diagnóstica)

Fonte: INCA, 2015

Após análise dos resultados obtidos através da pesquisa realizada nos artigos selecionados publicados sobre o tema, pode-se chegar a alguns resultados acerca da atuação do enfermeiro na atenção básica para a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de Mama, dentre eles, estão três vertentes: educacional, assistencial e gerencial, a serem discutidos de forma individual nos próximos tópicos.

4.1 Atuação Educacional

No âmbito do processo educativo, pode-se perceber que o enfermeiro está envolvido através da informação da comunidade como um todo e não somente entre as pacientes, pois, atua na conscientização, seja no momento das consultas, cursos e nas ações desenvolvidas por outros profissionais, mas de responsabilidade e coordenação do enfermeiro, como as campanhas voltadas à saúde da mulher dentro da unidade de saúde, trazendo para a comunidade a atenção no auto cuidado e prevenção, além do foco para o diagnóstico precoce do Câncer de mama por meio do autoconhecimento e consultas de rotina. (FERREIRA, D. S. *et. al.*, 2020)

O enfermeiro tem papel fundamental de multiplicador de informação no que diz respeito a educação de saúde para a comunidade, sendo uma ferramenta importante na prevenção do câncer de mama, pois, traz conhecimento as pessoas a cerca de métodos de prevenção e diagnóstico precoce, evitando assim, sua descoberta em um estágio mais avançado da doença. (MARQUES, C. A. V *et al.*, 2017)

Muitas das vezes, o profissional da área da saúde é o contato primário tanto a mulher como também de sua família e, na prevenção, tem papel fundamental como rede de apoio, despertando o compromisso com a importância do esclarecimento e cuidados preventivos. Com o entendimento da grande relevância do diagnóstico precoce para

tratamento e consequentemente maiores chances de cura do câncer, acredita-se que a paciente tomará e adotará atitudes efetivas neste sentido.

O profissional da saúde pode revelar à mulher, melhor direcionamento, com conhecimento adequado no que diz respeito as formas de detecção além de métodos de acompanhamento do surgimento e evolução da doença. A educação é ferramenta essencial no trato da doença, pois, age como ato estratégico, levando alertas sobre a prevenção, tratamento e estímulos para novas condutas da paciente, como forma de melhoramento de sua qualidade de vida, seja através de novas práticas saudáveis como alimentação, prática esportiva, melhorando sua responsabilidade de bem-estar e buscando autocuidado. (FERREIRA, D. S. *et. al.*, 2020)

Após a leitura dos artigos, pode-se perceber que as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros têm grande carga educacional no que diz respeito às informações passadas às pacientes, para que, desde seu primeiro contato na unidade básica de saúde e mesmo sendo sua busca por outro motivo que não diretamente relacionado ao câncer de mama, venha despertar interesse pelo auto cuidado, buscando na sequência, realização de exames de rotina, hábitos saudáveis e autoconhecimento de seu corpo, a fim de identificar qualquer pequena alteração para que o diagnóstico seja precoce e eficaz, ou agindo assim, na prevenção da doença.

A conduta do enfermeiro, traz à paciente confiança e propriedade para que ela mesma perceba se há algo de diferente em seu corpo e anormalidades na mama (ZAPONNI, A. L. B., 2015).

Para tanto, é necessário que o enfermeiro, através do seu conhecimento adquirido tanto na prática diária de suas atividades, bem como alcançado no âmbito educacional por meio de sua formação e atualização através de cursos, transmita para a paciente e também seus familiares, a importância do cuidado e diagnóstico precoce, pois, nota-se após leitura dos artigos selecionados que o companheiro bem como filhos da paciente, muitas vezes agem como observadores de anomalias que a própria paciente pode não notar. (MARQUES, C. A. V *et al.*, 2017)

Após leitura dos artigos selecionados, nota-se que a realidade da prevenção do Câncer de mama nas unidades básicas de saúde está, na maioria das vezes, relacionada ao tratamento e direcionamento que o enfermeiro faz com as mulheres, já que, este profissional é o primeiro contato destas pacientes, seja para uma consulta de rotina ou mesmo atendimento a outra pessoa de seu vínculo familiar.

Através da educação, o enfermeiro dissemina seu conhecimento, seja nas

conversas durante o atendimento, cursos, palestras ou outras ações na unidade de saúde como materiais de divulgação, busca ativa das pacientes com idade recomendada para exames de rotina a fim de despertar tanto nas pacientes como na comunidade, a importância do diagnóstico precoce.

4.2 Atuação Assistencial

Com a leitura dos artigos selecionados, percebe-se que, além do âmbito educacional, o enfermeiro atua na assistência às pacientes, por meio do aconselhamento e assessoramento nos próximos passos que antecedem, bem como, sucedem o diagnóstico do câncer de mama.

Através dos exames e procedimentos utilizados na unidade de assistência básica à saúde, mamografia, biópsia e ultrassonografia, o enfermeiro pode desenvolver ações que esclarece dúvidas e possibilitam maior segurança para a paciente. (FEIJÓ, A. M. *et al.*, 2016)

Através da consulta de enfermagem, o profissional deve encaminhar as pacientes que estão incluídas na faixa etária de rastreamento (50 a 69 anos) mesmo que estas não apresentem queixas, exames estes de mamografia, objetivando o diagnóstico precocemente, além disso, deve o enfermeiro encaminhar a paciente para avaliação com médico, se detectar alterações no exame físico, sendo este, independentemente da idade da usuária. (CPPAS - Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF, 2016)

Tabela 1 - Recomendações para rastreamento do Câncer de Mama na SES-DF.

FAIXA ETÁRIA	ESTRATÉGIA DE RASTREAMENTO
Idade igual ou inferior a 49 anos	Exame clínico das mamas anual na atençãoprimária
50 a 69 anos	Exame clínico das mamas anual e mamografia bienal solicitada pela atenção primária
Idade igual ou superior a 70 anos	Exame clínico das mamas anual na atençãoprimária

Fonte: CPPAS, 2016

Por meio da vertente assistencial, nota-se nesta pesquisa que o enfermeiro, através das consultas das pacientes na atenção básica de saúde, atua de forma a cuidar da saúde da mulher através da prevenção, seja aplicando seus conhecimentos e experiência acerca do tema, ou no processo investigativo, em que qualquer sinal diferente observado no corpo da paciente, mesmo que ela própria não perceba, o profissional encaminha para exames mais completos e atendimento médico especializado.

Sendo assim, com maior aproximação, confiança e segurança da paciente no profissional da saúde, o diagnóstico precoce será mais eficaz, através do encaminhamento de exames, já que, é no momento do primeiro contato na unidade básica de saúde que o enfermeiro fará o acolhimento, fazendo parte do seu exercício o ser sensível, cuidador, estimulador, influenciando e direcionando a mulher desperte autocuidado e a autoestima.

O profissional de saúde deve estar apto a fazer o rastreamento do Câncer de mama através de exames de imagem e contribua também nas ações de conscientização dos primeiros sinais, orientando as mulheres a comparecerem à Unidade Básica de Saúde. (SILVA, C. de M. C. *et.al.*, 2017)

A realização destes exames orientados pelo enfermeiro, passam a ser o segundo passo importantíssimo para diagnóstico precoce do câncer de mama após a conscientização de possível detecção de anomalias já realizadas anteriormente pela mulher.

4.3 Atuação gerencial

Já no âmbito gerencial, a ação do enfermeiro complementa o cuidado assistencial, prestando serviços a paciente através de seu direcionamento, esclarecendo dúvidas e transmitindo segurança durante todo o mapa assistencial em que esta paciente precisará percorrer, além, de fazer seu acompanhamento desde a triagem inicial quando a paciente dá entrada na unidade de saúde, até seu diagnóstico e condução ao tratamento.

A gestão da unidade básica de saúde, bem como o mapeamento das atividades, dos recursos humanos e materiais envolvidos, sendo assim, possível perceber erros no processo, evitando desperdícios e alcançando melhorias, como redução do tempo de espera da paciente nas etapas ou realização de procedimentos desnecessários. (GURGEL, A. G. S. R. *et al.* 2023)

Após a leituras dos artigos selecionados e analisar suas vertentes, pode-se perceber que as unidades básicas de saúde enfrentam alguns desafios no que diz respeito a atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama, como por exemplo, falha no reconhecimento da consulta avaliativa, precisando ajustar identificando movimentos, processos, esperas desnecessárias e eliminações de desperdícios, fazendo assim, com que a paciente aceite diagnóstico precoce, bem como o tratamento eficaz.

Neste sentido, o mapeamento de atividades no processo gerencial, faz com que haja uma coordenação do fluxo de atendimento, otimização de processos e gestão de recursos para diagnóstico eficiente, sendo assim, direcionando corretamente a paciente

através do esclarecimento de dúvidas e transmissão de segurança durante todo o percurso assistencial. Além disso, a eficaz gestão de recursos humanos e materiais envolvidos no processo de diagnóstico, fazem otimizar os processos, como perceber erros, evitar desperdícios e alcançar melhorias significativas no atendimento às pacientes, redução do tempo de espera nas etapas ou eliminação de procedimentos desnecessários.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, conclui-se a importância do enfermeiro na prevenção e cuidados do câncer de mama, e com ela responder à pergunta norteadora: Qual a atuação do enfermeiro na atenção básica para a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de Mama? No sentido desta indagação, pode-se concluir que o enfermeiro tem basicamente três vertentes de atuação na prevenção e diagnóstico precoce da doença, sendo elas: Atuação educacional; Assistencial e Gerencial.

Na atuação educacional ficou evidente que as atuações do enfermeiro envolvem disseminação da informação, bem como atuando na conscientização, seja no momento das consultas, cursos, palestras ou outras ações desenvolvidas pela unidade básica de saúde, agindo assim, de forma a transmitir seu conhecimento a comunidade em geral e não apenas as pacientes acometidas pela doença.

Já na atenção assistencial as atividades realizadas estão relacionadas a aconselhamento e assessoramento que sucedem o diagnóstico do câncer de mama, através dos exames e procedimentos direcionados pelo enfermeiro, utilizando de sua experiência e conhecimento para conduzir a paciente ao autocuidado e melhor qualidade de vida através do acompanhamento.

E na atuação gerencial o enfermeiro é responsável pelo direcionamento da paciente, esclarecendo dúvidas e transmitindo segurança durante todo o mapa assistencial, ou seja, desde a triagem inicial até seu diagnóstico e tratamento.

Com esta pesquisa, sentiu-se a dificuldade na limitação de artigos que tratam do assunto, fazendo-se assim, importante a elaboração deste estudo, bem como de outros artigos que possam ser escritos relacionando a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama, para que o assunto tenha maiores proporções, trazendo um conhecimento mais abrangente do assunto, concluindo então que: A ação do enfermeiro torna-se fundamental para que com o amplo conhecimento do assunto, todos os envolvidos (paciente, família e sociedade), possam ter maior chance de sucesso no diagnóstico e tratamento adequado da doença, e assim, trazendo-os para dentro da unidade de saúde, ajudando-os a lidar melhor com a doença, pois detêm o conhecimento e confiança necessários.

6. REFERÊNCIAS

CPPAS - Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF. **Protocolo de Atenção à Saúde Detecção Precoce do Câncer de Mama.** Portaria SES-DF Nº287 de02 de dezembro de 2016, publicada no DODF Nº 228 de 06.12.2016 . Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/81352/Deteccao_Precoce_do_Cancer_de_Mama.pdf/3bb238a3-34c5-7a2f-dc58-860b75b6b4da. Acesso em: 20 de Mar de 2025 às 12:23.

FEIJÓ, A. M. *et al.* **Os caminhos de cuidado das mulheres com diagnóstico de câncer de mama.** Disponível em: http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v34n1.37390. Acesso em 02 de Mar de 2025 às 22hr54.

FEMAMA-**Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama.** Disponível em: https://femama.org.br/site/sem-categoria/em-22-anos-a-taxa-de-mortalidade-por-cancer-de-mama-no-brasil-aumentou-862/. Acesso em: 09 de Out de 2024 às 22hr54.

FERREIRA, D. S. *et al.* **Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do Câncer de mama.** Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054. Acesso em: 28 de Fev de 2025 às 23hr42.

GURGEL, A. G. S. R. *et al.* **Coordenação da Rede de Atenção ao Câncer de Mama: análise à luz da filosofia *lean* para o diagnóstico precoce.** Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.05472023. Acesso em: 10 de Fev de 2025 às 20hr16.

INCA-**Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva.** Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-de-mama/dados-e-numeros/mortalidade. Acesso em: 20 de Out de 2024 às 20hr13.

IOP-Instituto de Oncologia do Paraná. **Câncer: saiba a diferença entre prevenção primária, secundária e terciária.** Disponível em: https://iop.com.br/noticias/cancer-saiba-a-diferenca-entre-prevencao-primaria-secundaria-e-terciaria/. Acesso em 16 de Mai de 2025 às 20hr59.

MARQUES, C. A. V *et. al.* **Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário.** Disponível em: http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.22639. Acesso em: 25 de Fev de 2025 às 21hr10.

MERCEDES, Isabella. **Outubro Rosa: a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.** Disponível em: https://www.amilone.com.br/noticias/outubro-rosa-a-importancia-do-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjw05i4BhDiARIsAB_2wfBV5uQIM6r8Tgi7P5WPGsy5NFAQHn83P5E1bPLuD4DaYtqA0dkSWo4aAqHHEALw_wcB. Acesso em 26 de Out de 2024 às 23hr33.

MOURA, T. da S. **Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde.** Disponível em:

723fbdf7d94ba6aed6ec3682ed2a709c.pdf. Acesso em 08 de Mar de 2025 às 00hr53.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão Sistemática x Revisão Narrativa.** Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001. Acesso em 05 de Mar de 2025 às 19hr53.

SILVA, da J. A. G. **Diretrizes para a Detecção precoce do câncer de mama no Brasil.** Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-no-brasil. Acesso em 12 de Fev de 2025 às 22hr32.

SBOC-Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. **Detecção precoce do Câncer de mama pode aumentar em até 90% as chances de cura.** Disponível em: https://sboc.org.br/noticias/item/3029-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-pode-aumentar-em-ate-90-as-chances-de-cura#:~:text=%E2%80%9CQuando%20se%20detecta%20altera%C3%A7%C3%B5es%20pr%C3%A9,tratados%20precocemente%E2%80%9D%2C%20explica%20Dra. Acesso em: 19 de Mai de 2025 às 21hr20.

SILVA, C. de M. C. **Querendo fazer o que deve ser feito, mas fazendo somente o possível: o profissional de saúde frente à detecção precoce do Câncer de mama.** Disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/11167. Acesso em 20 de Fev de 2025 às 23hr12.

ZAPONNI, A. L. B. *et. al.* **O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária.** Disponível em: http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2015.11297. Acesso em: 25 de Fev de 2025 às 21hr15.